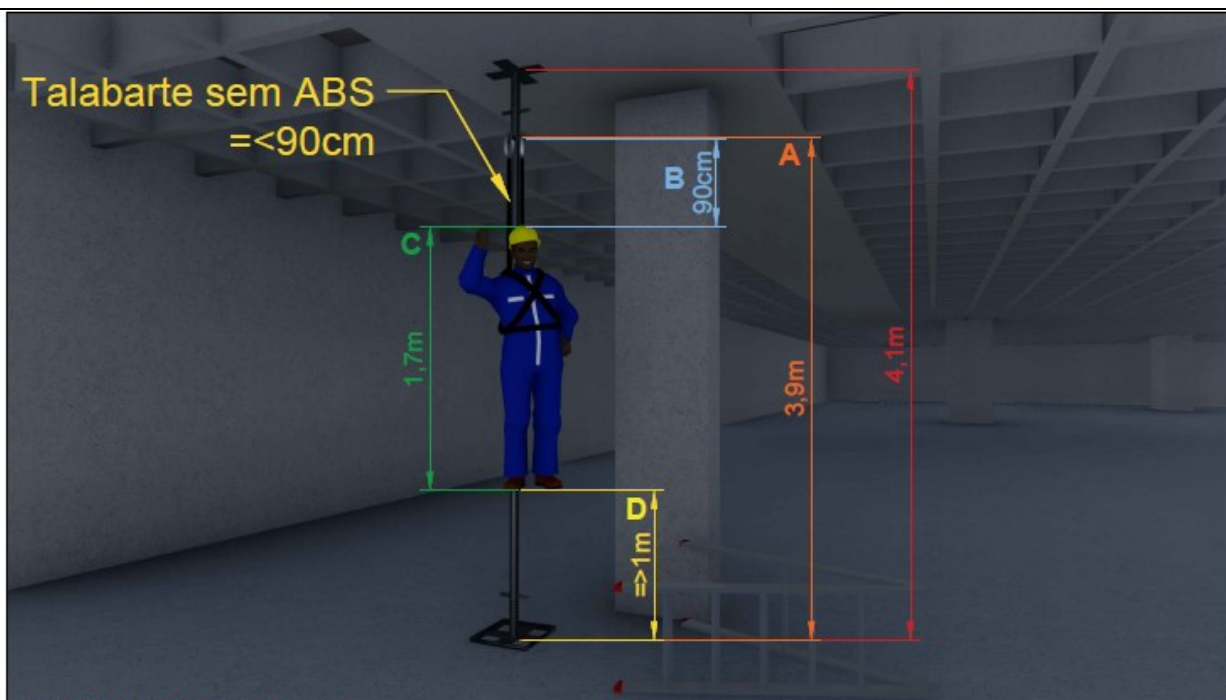


3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES	
1. Empresa	EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA
2. Título da Boa Prática	Ancoragem alternativa para trabalho em altura, apelidada de “Poli Dance”
3. Autores	João Vitor Goulart - Daniel Guastala
4. Endereço do local da Boa Prática	Rua Piquiri 44 e 53, Curitiba –PR.
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
5. Categoria da Boa Prática:	<input checked="" type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input type="checkbox"/> Gestão em SST
6. Atividade de aplicação da Boa Prática: <input checked="" type="checkbox"/> Segurança do Trabalho; <input type="checkbox"/> Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	Ancoragem utilizada para durante serviços de instalações, alvenaria e/ou acabamento entre pavimentos.
7. Tipo de Boa Prática	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
8. Descrição da Boa Prática	Criação de dispositivo de ancoragem móvel para trabalhos entre pavimentos com risco de queda de diferente nível.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



ALTURA TOTAL DA ESCORA: 4,10m

A - ALTURA DO PONTO DE ANCORAGEM: 3,90m

B - COMPRIMENTO TOTAL DO TALABARTE: 90cm

C - ALTURA DO FUNCIONÁRIO MODELO: 1,7m

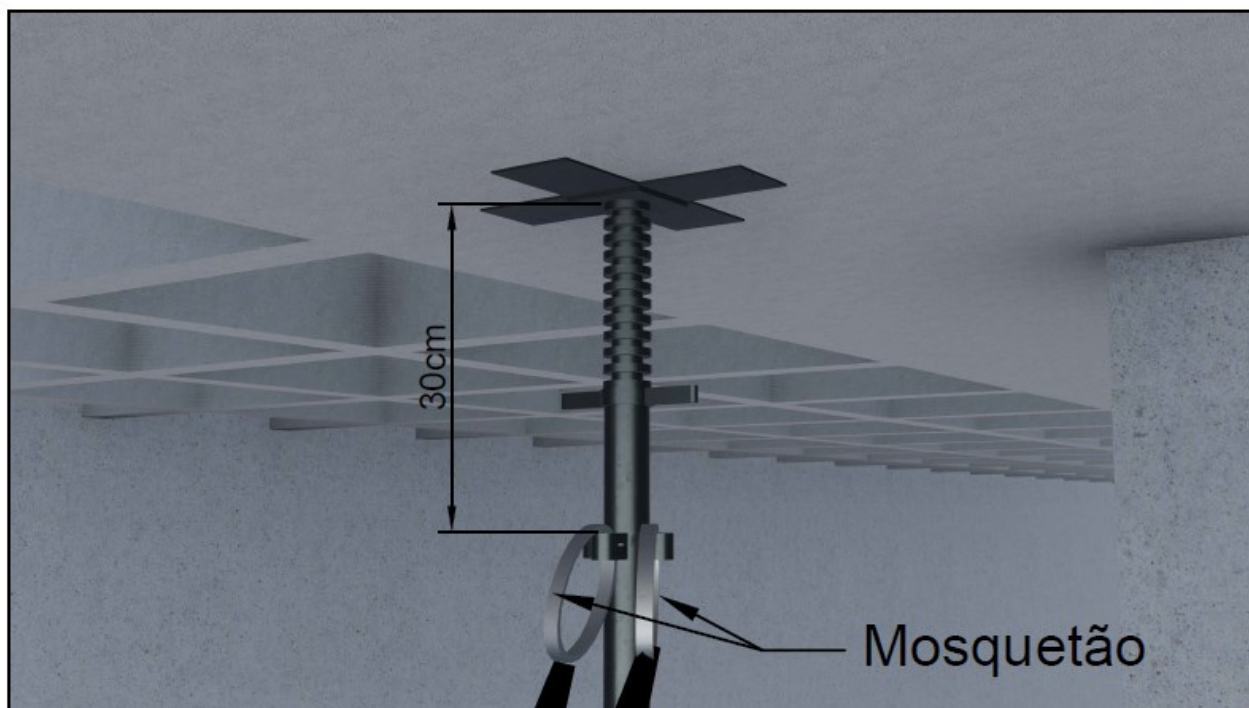
D - ALTURA MÍNIMA DE SEGURANÇA: 1m

* A SOMA DAS COTAS (B+C+D) NÃO PODE SER MAIOR QUE A COTA A

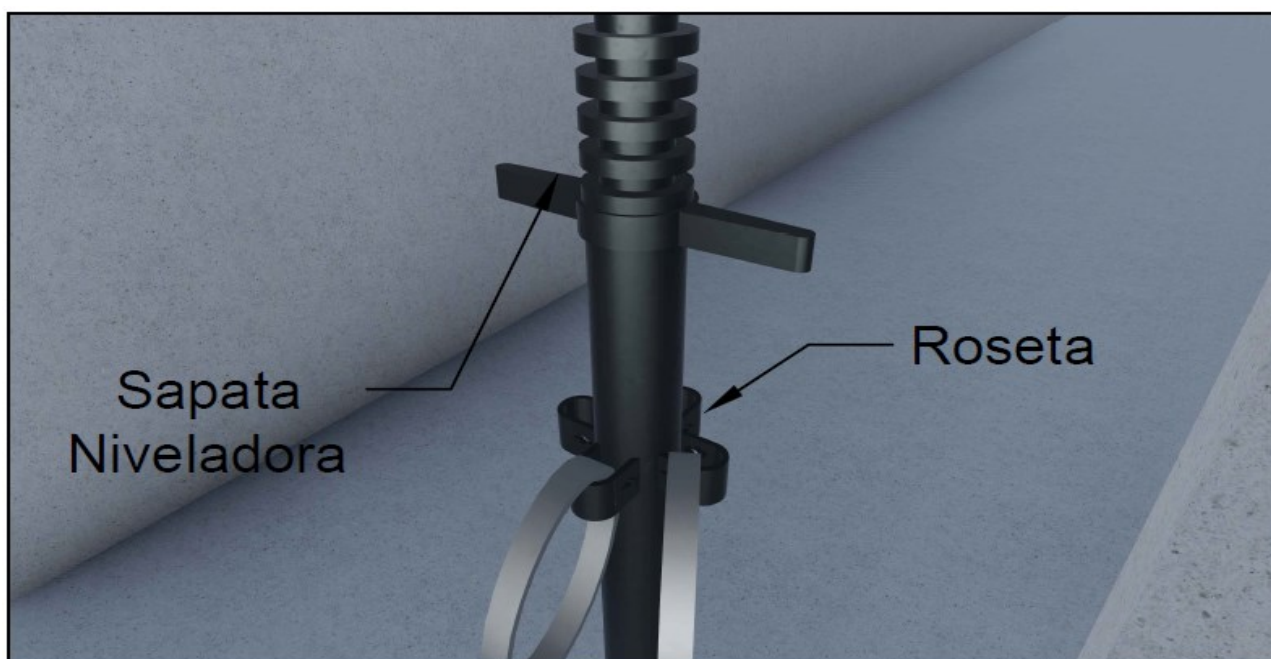


A ESCORA DEVERÁ SER TENSIONADA A MODO QUE RESISTA A QUEDA DE UM COLABORADOR E SÓ SERÁ LIBERADA APÓS AVAL DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO DO CLIENTE.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



A ROSETA (PONTO DE ANCORAGEM) FORAM TESTADOS COM 1250 KG CADA UM, CONFORME MOSTRA RELATÓRIO FOTOGRÁFICO ANEXO A ESTE PROJETO.



O COLABORADOR DEVERÁ MANTER CONECTADO UM MOSQUETÃO EM CADA ABA DA ROSETA

9. Situação antes da Boa Prática (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Trabalho em altura com risco de queda de diferente nível.		
<p>10. Situação depois da Boa Prática (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):</p> <p>Método simples e eficaz para ancoragem em locais específicos para serviços em altura, o qual dispensa a montagem de andaimes.</p>		
OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA		
<p>11. Perigo envolvido (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Trabalho em Altura.</p>		
<p>12. Risco envolvido (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Risco de queda de diferença de nível.</p>		
<p>13. Danos causados (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):</p> <p>Lesões diversas.</p>		
<p>14. A Boa Prática contribui para</p> <p>() Eliminar o perigo. (x) Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo. () Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p>15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</p> <p>() Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa. () De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa. (x) De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa. () De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. () Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p>16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática (Preencher apenas 1 opção):</p> <p>(x) Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. () Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. () Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática () Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. () Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. () Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p>17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</p> <p>() Improvável. () Pouco provável. (x) Provável. () Muito provável.</p>		
<p>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</p> <p>() Leve () Crítica () Moderada () Catastrófica (x) Grave () Sem consequência</p>		
<p>19. Custo de implantação (R\$):</p> <p>R\$ 3 mil</p>	<p>20. Data de implantação:</p> <p>Fevereiro/2016</p>	<p>21. Tempo necessário para implantação:</p> <p>4 dias</p>